



ESCOLHA CERTA

Testes vocacionais, auxílio de psicólogos, dúvidas persistentes e imaturidade. Escolher o que fazer para o resto da vida, em plena adolescência, não é tarefa fácil. A decisão leva em conta tantos fatores, como pressão familiar, realização, salário, que se torna um dilema na vida de muitos jovens.

Todavia, tudo tem sua solução, provavelmente, o tempo perdido para pensar em uma profissão pode ser prejudicial, mas, por outro lado, pode ser essencial para aqueles que têm o desejo de estar certos do que querem para seu futuro.

A realização profissional é dependente das aspirações de cada indivíduo, sendo assim, os conselhos mais ouvidos por estudantes do Ensino Médio são baseados em uma escolha por longa data, para que não se perca tempo, e a entrada na universidade seja direta.

Indiferente da faculdade, o sucesso depende do esforço do aluno e do que almeja para seu futuro. Às vezes, optar pelo mais difícil pode trazer desafios fora do alcance, resultando, assim, em frustrações e desânimo.

Para evitar o fracasso, deve-se ter muita malemolência, paciência e discernimento. É preciso ter em vista metas a serem cumpridas, visando ao melhor ponto de chegada, e basear-se em características pessoais que resultem num bom desempenho.